

24h*

PAINEL DO ARTISTA PLÁSTICO CARYBÉ EM PRÉDIO
NO CENTRO É DANIFICADO POR INFILTRAÇÃO

FOTOS DE PAULA FRÖES

Os olhares de quem vem da Praça Castro Alves subindo a Rua Chile, no Centro de Salvador, são atraídos pela beleza do painel de quase 13 metros de concreto armado na fachada do Edifício Bráulio Xavier. É a obra "A Colonização do Brasil", do artista plástico Carybé, tombada pela Fundação Gregório de Mattos (FGM). Toda essa beleza está correndo risco: uma infiltração de mais de cinco anos está danificando a obra instalada em 1964 e restaurada pela prefeitura em 2018.

De acordo com a administração do condomínio, a infiltração começou por falta de escoamento da água da chuva em um terraço que pertence ao proprietário de todo o espaço do quinto andar. Devido à falta de manutenção, o problema se alastrou até os andares de baixo. As salas 401 e 301 já foram atingidas. Esta última é onde funciona a sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Bahia (Sinjorba).

A parte mais alta do painel de Carybé, correspondente ao terraço, apresenta manchas pretas que já começam a invadir as partes de baixo. A obra foi tombada pela FGM em janeiro de 2020, junto com outros 18 painéis do artista e o Marco Comemorativo da Fundação da Cidade.

No interior do edifício, as imagens mostram o tamanho do problema. De acordo com o sindicato, a sala 401 está abandonada e o proprietário, assim como o do quinto andar, não agiu para conter os danos, que chegaram até a sala 301, sede do Sinjorba, em 2019.

Segundo o presidente do Sinjorba, Moacyr Neves, a sala apresenta goteiras. Ele também lamenta que, além da sede, o painel de Carybé esteja sofrendo as consequências da infiltração. "Trata-se de um dos mais belos registros do artista em Salvador, em uma área turística que está sendo revitalizada, com a abertura de hotéis, obras públicas e reforma de prédios antigos", diz.

O administrador do edifício, Reinaldo Oliveira, teme que o condomínio tenha que arcar com os reparos. "Se a infiltração se espalhar pelo painel, como a gente vai arcar? É culpa do morador, o terraço pertence a ele".

PROVIDÊNCIAS

Uma ação judicial do edifício contra o proprietário e mais dois sócios está em curso na 7ª Vara Cível de Salvador desde 2016. De acordo com o processo, trata-se de Raimundo dos Santos Moreira, dono de uma empresa de contabilidade que funcio-



Fachada do prédio mostra obra de Carybé danificada pela infiltração

ARTE AMEAÇADA

na no andar, e dos sócios Pedro de Alcântara dos Santos Moreira e Sabino Moreira de Oliveira.

Por meio de liminar, foi determinado que os acusados fizessem os reparos indicados no laudo técnico anexo ao processo. O prazo era de 120 dias, sob pena de multa diária de R\$ 200. Algumas providências foram tomadas, como a colocação de uma manta no terraço, mas as exigências do laudo não teriam sido totalmente atendidas.

Em julho deste ano, o condomínio incluiu uma petição ao processo para mostrar os novos danos causados. O Sinjorba afirma que também está ingressando com uma ação judicial por danos materiais e morais contra o proprietário do terraço e está acionando a Defesa Civil de Salvador (Codefal) e a Fundação Gregório de Mattos.

Procurada, a Codesal afir-

mou que ainda não foi informada sobre o problema e que realiza vistorias relativas a falhas construcionais e áreas de risco, podendo as partes interessadas entrar em contato com o órgão através do número 199. Já em relação ao painel de Carybé, a Fundação Gregório de Mattos afirmou que irá solicitar uma

vistoria para avaliar as condições da obra e que prestará mais esclarecimentos em breve.

O CORREIO não conseguiu contato com o proprietário do quinto andar do edifício e com os sócios da empresa de contabilidade.

CAROLINA CERQUEIRA, COM ORIENTAÇÃO DE PERLA RIBEIRO

Se a infiltração se espalhar pelo painel, como a gente vai arcar? É culpa do morador, o terraço pertence a ele Reinaldo Oliveira

Administrador do edifício



Problema atingiu a sede do Sinjorba, no 4º andar do edifício